

Instituto Teológico Franciscano

Pós-Graduação Lato Sensu Ecologia, Educação e Teologia

Viviane Gonçalves Noel

FRANCISCO DE ASSIS E A PROFUNDA POESIA DE SER PARTE DA
NATUREZA

Resumo

A poesia está no ar! Ela está também na terra, no fogo, na água, assim como em toda criatura. E Francisco sabia bem disso! Sabia como ninguém! O poeta da criação cantava e encantava, vivendo a profunda poesia de ser parte da natureza. Francisco nos ensina que não há ecologia sem relações. Não há relações sem equilíbrio. Não há equilíbrio sem mudança de olhar. Não há mudança de olhar sem tomada de decisões. Não há tomada de decisões sem consciência de que Gaia somos todos nós. Ah, Francisco, poeta dos sonhos meus! Encontrei o Altíssimo em cada ser, em cada tempo claro ou escuro, de sol ou de tempestade. Foste irmão de todos, o mais fraternal e sensível irmão! Como íntimo amante da criação, revelaste ao mundo o Sagrado e, num real encontro com Deus, formaste belas e preciosas esperanças nos corações dos homens que, ainda que perdidos, no fundo de suas almas, só desejam a Paz e o Bem no universo.

Palavras-chave: Francisco de Assis, poesia, sacralidade, sensibilidade, natureza, criação, relação.

A humanidade vive um tempo em que a capacidade de sentir parece estar anestesiada, perdida no mais íntimo do ser humano. Francisco de Assis, o irmão simples e sempre alegre, vem, no decorrer dos séculos e hoje mais do que nunca, mostrar-nos como a comunhão com a natureza pode resgatar a essência e a beleza profunda do ser.

Falar de Francisco de Assis e de toda a poesia que foi sua vida não é só fascinante, mas intrigante aos olhos do homem moderno. Para tanto, perdida e longe de sua interioridade e inteireza, a humanidade necessita perguntar ao eterno Francisco de Assis como resgatar ou mesmo descobrir a poesia de ser parte da natureza. No que ele responde com sua própria vida, num sentimento de deleite e respeito ante tudo o que ele julga nobre e belo: o universo e todas as suas criaturas, dignas de amor, de veneração e fonte de ardor e espanto, onde o ser humano admira e identifica-se com a sagrada criação, percebendo-se parte integrante e fundamental da natureza.

Objetivos:

- Resgatar a essência profunda do ser humano, a partir do exemplo de Francisco de Assis e sua relação com a natureza.
- Tocar a sensibilidade do leitor, a fim de que o sentimento de deleite e respeito ao universo e a todas as suas criaturas seja cultivado.
- Criar imagens, sugerir emoções, combinar sons, ritmos e significados, revelando ao leitor a poesia de Francisco de Assis e a sacralidade de ser parte da natureza.

Senhoras e senhores

Esqueçam por um instante suas dores

Adultos e crianças

É chegada a hora das mais doces esperanças

É com imensa felicidade

Que apresento este trabalho envolto em sacralidade

Com Francisco de Assis percorreremos o Universo

Descobrimo em cada criatura um verso

É chegada a hora da poesia

Única forma de se aproximar de Francisco com maestria

Velhos paradigmas numa monografia padronizada com rigor e objetividade

Não me permitem falar de Francisco com lealdade

Portanto, amado leitor, entre no clima de ardor e de espanto

E me permita revelar a poesia que eu quero tanto

Viaje comigo pela sagrada criação

Tendo Francisco de Assis como guia e irmão!